

PÉ NA ESTRADA E beat acelerado

**OS CORREDORES DE
RUA PODEM SE
VANGLORIAR DE
FORMAREM UM DOS
MAIORES GRUPOS DE
BRASÍLIA E AINDA DE
CONTAREM, NA
"TURMA", COM UM
MEDALHISTA OLÍMPICO**

RODRIGO ANTONELLI

A Brasília que calça o tênis e sai em disparada rua afora é cada vez maior. A cidade que conta com o medalhista olímpico Joaquim Cruz e produz nomes importantes no cenário nacional — de Carmen de Oliveira a Caio Bonfim — já tem mais de 20 mil corredores que praticam o esporte ativamente. Mas esse número, quando inclui a turma eventual, cresce em progressão geométrica.

O que melhor ilustra a capital que respira, ofegante, corrida de rua, é uma tenda azul instalada estrategicamente no Parque da Cidade. Ali, sempre aos sábados, dezenas de adeptos da modalidade se encontram para iniciar treinos, trocar ideias ou simplesmente fazer amizade. “É o coração da corrida de rua

em Brasília. Ali, muita gente se apaixona pelo esporte e começa a correr”, resume Ruter Silva, responsável por montar a tenda todas as semanas, religiosamente, às 7h30, atrás da administração do Parque.

Ruter é presidente do Corredores de Rua do DF (Cordf) e se orgulha do crescimento do grupo, que, de certa forma, é um exemplo do aumento de adeptos em toda a cidade. Hoje, o Cordf é o maior grupo do Centro-Oeste, com mais de 1.500 associados.

Não à toa, a história do Cordf confunde-se com o boom da prática em Brasília. Quando o grupo foi criado, em 1998, a modalidade ainda não era tão popular e correr nas provas mais importantes do país — como a São Silvestre — restrinjava-se a sonho para muitos. “A logística era muito complicada e foi com essa ideia, de organizar excursões para levar os prin-

cipais atletas do DF para correr fora, que fundamos o Cordf. Mas jamais imaginamos que se tornaria tão grande”, conta Waldir Santos, um dos fundadores.

Em meados dos anos 1990, Waldir fazia parte do Corredores do Sol, grupo que se reunia para treinar, sempre ao meio-dia, também no Parque da Cidade. Não demorou muito até que a turma decidisse fundar um clube maior. Adeilton de Medeiros Cavalcante foi o primeiro presidente e, no ano passado, sete anos após sua morte, ganhou homenagem, com a criação do Dia do Corredor de Rua na data do seu aniversário: 9 de março.

PONTUAÇÃO

O Parque da Cidade foi o local escolhido para a famosa tenda azul porque simboliza a democracia da

Regras

O ranking do Cordf leva em conta 18 provas, que vão de maratonas a corridas de 6km. O associado tem de participar de, no mínimo, seis corridas. Um método chamado “queniano” converte o tempo nas provas em pontos. As categorias são divididas em faixas etárias. Ao fim do ano, os três principais de cada categoria são condecorados com medalhas.

Ana Rayssa/Esp. CB/D.A Press

OS BRASILIENSES CORREM EM

TODOS OS LUGARES DA CIDADE,
MAS O PARQUE É O TRADICIONAL
PONTO DE ENCONTRO

Você sabia?

» Nenhum dos percursos de maratona no Parque da Cidade tem medida exata: 4km são verdadeiros, 7,3km; os 6km são 5,7km; e os 10km são 9,7km.

» A primeira prova esportiva realizada em Brasília foi uma corrida de rua. Em 1958, antes da inauguração da cidade, recebeu uma maratona da São Silvestre. A corrida foi organizada pelo presidente Juscelino Kubitschek.

» O trajeto da Exmo Monumental da Praça dos Três Poderes à Cidade da Epopeia tem 10,5 quilômetros. Sendo assim, o caminhão da ida e volta, pertencente à organização, tem aproximadamente 21km, a distância de uma maratona.

